

Mistura de méis de duas abelhas resulta em produto antibacteriano



Questão a ser solucionada

Atualmente, o surgimento de cepas de bactérias que demonstram multirresistência em relação aos antibacterianos comumente utilizados é uma grande preocupação para o campo da saúde.

Existem vários trabalhos que demonstram o efeito antimicrobiano de diversos méis, que é apontado como um possível antibacteriano pelo seu mecanismo de ação único.



Solução proposta

A presente invenção trata-se de uma composição, com atividade antibacteriana, contendo uma mistura de méis coletados de duas espécies de abelhas diferentes: a abelha europeia, e a abelha tubuna. O uso do mel como bálsamo para feridas é relatado desde a civilização suméria (há aproximadamente 7 mil anos) até a Primeira Guerra Mundial.

O alto preço do mel da abelha tubuna, entretanto, inviabilizou seu uso medicinal. Assim foi preparada uma combinação do mel da abelha tubuna com o mel da abelha europeia, no intuito de criar uma solução com uma capacidade bactericida semelhante



Diferencial e Benefícios

A combinação de ambos compostos apresentou um efeito antibacteriano, que resultou em uma solução com a mesma capacidade bactericida e cinética antimicrobiana que o mel de tubuna isolado, mas com custo menor. Esta invenção tem grande relevância para o uso do mel no controle microbiano, podendo assim ser aplicada nas áreas da saúde humana e veterinária, como na área farmacêutica, alimentícia e cosméticos.



Artigos recentes que analisam o efeito antibacteriano do mel o apontam como eficaz bactericida contra cepas de alto interesse em infecções hospitalares, como *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (conhecida como MRSA) e *Enterococcus* spp. resistentes à vancomicina (conhecida como VRE), assim como cepas de *Pseudomonas aeruginosa* resistentes às beta-lactamases.



Potencial de mercado

O uso intensivo de antibióticos não é prejudicial apenas para a saúde de quem o usa, mas sim para a medicina moderna como um todo. Em 2016, as Nações Unidas estimaram que 700 mil pessoas morrem por ano devido às bactérias multirresistentes.

De acordo com um relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde em 2014, 17 microrganismos já não eram mais combatidos por antibióticos, causando mais mortes nos Estados Unidos do que a AIDS – são 23 mil mortes anuais, ante 15 mil causadas pelo HIV.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para várias áreas de utilização.

